

DEGRADABILIDADE *IN SITU* DA MATÉRIA SECA DA *MACROTILOMA AXILLARE* NAS DIFERENTES ESTAÇÕES DO ANO

Thais Scorsato Galvin¹, Gabriela Bagio Oliveira², Gustavo Mandonça¹, Bruna Zanini Uzan¹, Stela Soares Zamboin¹, Thainá Bento Sakamoto¹, Régis Leandro Ferreira da Silva¹, Mayne Barboza Sarti¹, Paulo Henrique Mazza Rodrigues², Luciana Gerdes¹.

¹Centro de Nutrição Animal e Pastagens, Instituto de Zootecnia

²Laboratório de Nutrição de Ruminantes, Universidade de São Paulo

* thais.galvin@gmail.com

O estudo da degradabilidade ainda é uma das formas mais frequentes de avaliação de alimentos para ruminantes, em razão da grande importância de se conhecer os alimentos volumosos. O objetivo do estudo foi investigar a degradabilidade *In Situ* da matéria seca da leguminosa *Macrotyloma axillare* (NO 279). nas diferentes estações do ano. O estudo foi realizado no Instituto de Zootecnia (Nova Odessa/SP). Foram utilizadas duas vacas Jersey (372,83±44,62 kg) providas de cânulas ruminais. O período experimental foi de um ano sendo as coletas dentro de cada estação do ano (Primavera 2019, Verão 2020, Outono 2020 e Inverno 2020). Para a incubação foram utilizadas amostras de forragens obtidas por simulação de pastejo. A leguminosa incubada possuía a seguinte composição química: Primavera 2019 (MS = 82,17%; PB = 16,93%; MM = 5,34%; FDN = 38,66% e FDA = 24,16%), Verão 2020 (MS = 90,20%; PB = 16,15%; MM = 5,44%; FDN = 53,72% e FDA = 39,79%), Outono 2020 (MS = 89,93%; PB = 6,81%; MM = 3,02%; FDN = 72,76% e FDA = 53,05%), Inverno 2020 (MS = 91,79%; PB = 9,64%; MM = 6,78%; FDN = 56,93% e FDA = 36,25%). Os tempos de incubação foram 0, 8, 16, 24, 48, 72 e 96 horas, entre o 40º e o 45º dia de cada período experimental. As análises estatísticas foram realizadas utilizando o procedimento MIXED do SAS 9.4. Os dados foram avaliados por meio do teste de LSD e foi considerado efeito significativo quando $P \leq 0,05$. Houve diferença estatística para fração rapidamente solúvel (a) (Primavera = 25,60^a %, Verão = 26,59^a%, Outono = 18,28^b% e Inverno = 12,38^c; $P < 0,0001$), para a fração potencialmente degradável (b) (Primavera = 53,65^{ab} %, Verão = 53,84^{ab}%, Outono = 40,37^b% e Inverno = 66,08^a; $P = 0,03$), para a degradabilidade potencial (Primavera = 79,24^a %, Verão = 80,43^a%, Outono = 58,66^b% e Inverno = 78,45^a; $P = 0,01$) e para a porção não degradada (Primavera = 20,74^b %, Verão = 19,57^b%, Outono = 41,34^a% e Inverno = 21,54^b; $P = 0,01$). A leguminosa (*Macrotyloma axillare*) apresentou maior fração rapidamente solúvel (a) no período das águas e degradabilidade potencial média de 74,20% ao longo do ano.

Palavras-chave: Degradabilidade efetiva, fração rapidamente solúvel, leguminosa.